

A Beleza em Conserva: um olhar Psicodramático sobre o Mito da Beleza

Alliny Cristhiane Freitas de Araújo (allinyaraujo85@gmail.com).
Psicodramatista em formação pela Casa das Cenas de Uberlândia – MG.
Cursando Psicologia na Universidade de Uberaba. Graduada em Jornalismo pela Universidade de Uberaba.

Resumo

As reflexões sobre o Mito da Beleza encontram conceitos morenianos no que se refere às conservas culturais e perda da espontaneidade e criatividade no desempenho do papel de gênero feminino, advindo das imposições do patriarcado, do racismo e do machismo. O ideal de beleza imposto às mulheres garante um lugar de repetição, reprodução e subordinação, cristalizando as possibilidades de vivência das pessoas que se identificam com o gênero feminino, alimentando estereótipos adoecedoras. As técnicas psicodramáticas auxiliam no resgate da espontaneidade, possibilitando a criação de novos papéis que modifiquem essa realidade. Por isso, além de pesquisa bibliográfica, foi criado um grupo com 10 mulheres, de faixas etárias, classe econômica, sexualidade e raças distintas, para realizar três encontros sociodramáticos cujo tema foi o Mito da Beleza e suas implicações na vida cotidiana.

Palavras-chave: Mito da Beleza; Conserva Cultural; Patriarcado; Sociodrama; Papel de Gênero Feminino.